

.....**Ata nº 02/2024**.....

.....**Conselho Municipal de Educação**.....

.....Ao quarto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, com início pelas quinze horas e 23 minutos (15h23m) e *terminus* pelas dezasseis horas e cinquenta e quatro minutos (16h54m), realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, nas instalações da Câmara Municipal da Sertã, ao abrigo do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Esta decorreu em modo misto, presencial e *on line*. .....

.....Cumprindo o n.º 5 do artigo 57.º do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, verificada a existência de quórum com a presença dos elementos indicados na folha de presenças (presenciais e *on line*) anexa à presente ata e que dela faz parte integrante, deu início à reunião o senhor Presidente da Câmara Municipal. .....

.....Ao abrigo do n.º 5 do artigo 57.º do Decreto- lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, foram convidados a participar na reunião os Diretores/ Presidentes da Direção do Instituto Vaz Serra (Escola não Agrupada); da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã; e do Centro Social S. Nuno de Santa Maria. Esteve presente o senhor Diretor do Instituto Vaz Serra. .....

.....Considerando o exposto no decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e no Regimento deste Conselho, a presente reunião ordinária decorreu com base na seguinte Ordem de Trabalhos: .....

1. Período de antes da ordem do dia. ....
2. Período de Ordem do Dia: .....
- a) Apreciação e votação da ata da reunião de 17 de julho de 2024; .....
- b) Análise e reflexão sobre o funcionamento da Educação ao nível concelhio – ano letivo 2024/ 2025.....

.....

**1. Período Antes da Ordem do Dia** .....

.....O representante do pessoal docente do ensino básico público solicitou intervir, questionando o senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da resposta da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa relativamente à classificação que atribuiu aos cursos profissionais no território que abrangem, tal como foi solicitado na última reunião deste Conselho. Embora colocando em hipótese que o curso profissional de acompanhamento equestre possa ser relevante para outro concelho da Comunidade, o edil garantiu que falaria sobre isto com o Secretário da entidade; entretanto, perguntou se o Agrupamento de Escolas havia colocado a questão à Comunidade Intermunicipal. O Diretor do Agrupamento de Escolas respondeu afirmativamente, sublinhando que não obtiveram qualquer resposta. Acrescentou que esta opção poderia ter prejudicado sobremaneira o Agrupamento de Escolas e, assim, o Concelho da Sertã, na sua oferta. ....

**2. Período de Ordem do Dia** .....

.....**2-a) Apreciação e votação da ata da reunião de 17 de julho de 2024.** .....

.....A ata colocada à apreciação dos senhores conselheiros foi aprovada pela unanimidade dos presentes na reunião a que reporta. ....

.....**2-b) Análise e reflexão sobre o funcionamento da Educação ao nível concelhio – ano letivo 2024/ 2025.**.....

.....Começou por intervir o Diretor do Agrupamento de Escolas informando que o ano letivo iniciou com todos os docentes colocados, não obstante pontuais necessidades de substituição, resolvidas atempadamente. Mais informou sobre o número de grupos-turma em cada ciclo de educação e ensino e sobre o número de crianças e alunos associado. Referiu-se à oscilação no número de discentes, em todos os ciclos, e, à semelhança do que acontece em todo o país, ainda assim mantendo-se uma tendência de aumento do seu número global, principalmente estrangeiros. Neste último caso, apontou mais de 20 nacionalidades diferentes e um número considerável de alunos em que a barreira linguística é fator condicionante das aprendizagens. Apresentou com real dificuldade a falta de recursos humanos para dar apoio a estes alunos, nomeadamente na língua portuguesa não materna, dificuldade acrescida pelo facto de os alunos serem de ciclos diferentes e terem idades díspares, não sendo possível constituir grupos mínimos de 10 alunos, para afetação de técnicos/ docentes. Em relação à educação pré-escolar e ao primeiro ciclo do ensino básico, informou que há vários grupos-turma sem vagas ou com poucas vagas, devendo a breve prazo ser necessário orientar os alunos para outras escolas que não as que até à data têm funcionado como escolas de acolhimento, mesmo sem garantia de transporte. Neste contexto, disse ser pertinente que a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares equacione a abertura de mais uma turma na escola básica da Sertã. ....

.....Continuou, dando nota de que, no seguimento do que havia referido em reunião anterior do Conselho Municipal em relação às condições em que se encontravam os computadores portáteis para empréstimo aos alunos, o Ministério da Educação disponibilizou verbas para aquisição de novos computadores para o efeito. Deu igualmente conhecimento de que, como acontece de há vários anos a esta parte, será entretanto celebrado o Acordo de Cooperação entre o Município e o Agrupamento de Escolas para o ano letivo 2024/ 2025. ....

.....Tendo presente a transferência de competências, não obstante o esforço dos envolvidos, constata que o processo ainda não está bem oleado e o quotidiano do Agrupamento de Escolas tem sofrido com algumas entropias. Disse acreditar que venham a ser paulatinamente minimizadas.....

.....Em relação às candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados, lamentou que o Agrupamento de Escolas tivesse sido prejudicado no processo de transferência da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. Registou que o concelho da Sertã perdeu a oportunidade de ter dois Centros Tecnológicos

Especializados. Ao Instituto Vaz Serra, cuja candidatura teve mais 13 décimas do que a do Agrupamento de Escolas da Sertã, deseja que aproveitem a oportunidade. ....  
..... Terminando, questionou sobre a previsão de início para a intervenção na escola básica Padre António Lourenço Farinha. Solicitou atenção na logística da intervenção, no sentido de ser faseada de forma a manter no espaço sempre parte das turmas, eventualmente com recurso ao vulgo “contentores”. ....  
..... O Diretor do Instituto Vaz Serra começou por se referir ao normal início do ano letivo, com a colocação de todos os docentes, exceção feita ao docente de inglês. Referiu-se à redução geral do número de alunos mas, por outro lado, ao aumento dos oriundos dos PALOP. Em relação a estes, anotou grande dificuldade em arranjar alojamento. À parte destes alunos, os de outras nacionalidades são em número residual, referiu. ....  
..... Considerando as intervenções, o Presidente da Câmara Municipal começou por se referir à escola básica Padre António Lourenço Farinha, informando que o concurso se encontra em fase de conclusão e que será equacionada a melhor forma de execução da obra. O início das obras deverá ser no verão, com um prazo de execução bastante alargado, o que, disse, deverá facilitar a execução faseada, de forma a causar o mínimo de impacto. No contexto de obras, acrescentou que a empreitada para os arranjos exteriores da escola Secundária está a ser preparada, para ser executada de preferência em altura de interrupção letiva (pelo menos 2 semanas). ....  
..... No que toca às candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados, disse compreender a posição do Diretor do Agrupamento de Escolas, considerar que o processo não foi inicialmente bem conduzido mas ter dúvidas se a manterem-se na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo teriam sido abrangidos pela 2.ª fase. Não havendo nova oportunidade de candidatura, mesmo considerando que os valores que envolvem os Centros Tecnológicos são avultados, o Município ajudará na requalificação das oficinas da Escola Secundária. ....  
..... Concordou que o aumento do número de alunos ao longo do ano letivo se traduz em constrangimentos vários, nomeadamente na organização dos transportes escolares, e que este facto deve conduzir à possibilidade de abrir mais turmas numa ou noutra escola, conforme as necessidades. ....  
..... Deu nota de que estão a decorrer procedimentos concursais para a contratação de um técnico de informática para apoio ao Agrupamento de Escolas, um terapeuta da fala, um técnico de mediação para trabalhar essencialmente com a comunidade migrante. ....  
..... No que concerne ao ensino secundário/ profissional, deu os parabéns às escolas pelo trabalho que têm desenvolvido (11 turmas de início de ciclo). ....  
..... Presente, a representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, em relação ao eventual aumento do número de turmas, interveio lembrando que as turmas de primeiro ciclo têm que ser constituídas com crianças que completem 6 anos de idade até 15 de

setembro do ano em questão; de contrário, as matrículas são condicionais e não se podem concretizar se tal implicar a não entrada de crianças na idade de escolaridade obrigatória. ....

.....O representante do pessoal docente do ensino básico público começou por colocar a questão de o orçamento do Município não considerar verba para aquisição de equipamentos de projeção para as várias escolas do Agrupamento de Escolas. ....

.....Informou que, ao nível da segurança, nas várias escolas do Agrupamento, foram efetuados vários simulacros, tendo sido identificadas várias falhas na escola básica da Sertã, na escola básica Padre António Lourenço Farinha e na escola Secundária. Antes da transferência de competências foram criados planos de segurança para todas as escolas que estavam sob a alçada do Município mas não existem para as escolas atrás citadas, antes sob a responsabilidade da Tutela. ....

.....Em relação aos equipamentos atrás citados, o Presidente da Câmara Municipal assegurou que os serviços municipais se encontram a fazer o levantamento para as escolas básicas limítrofes, no sentido de planificar a intervenção geral, nomeadamente ao nível da eficiência energética, que poderá candidatar-se ao Centro2030. Em relação ao orçamento, disse tratar-se de um documento em construção, que depende de verbas oriundas de candidaturas e saldos de gerência. ....

.....A representante do pessoal docente do ensino secundário público apresentou as seguintes questões, as quais, em sua opinião, carecem de atenção superior: .....

.....1 – pelo facto de o espaço exterior da escola Secundária não ter condições para acomodar os alunos, estes, nos intervalos e quando não estão em aula (intervalos ou hora de almoço), permanecem nos corredores (o que condiciona o normal funcionamento das atividades); .....

.....2 – embora a qualidade dos projetores existentes nas salas da escola Secundária tenham qualidade, não estão a ser rentabilizados: estão a projetar para paredes com reentrâncias, prejudicando a visualização e condicionando mesmo a atividade pedagógica. Sublinha que a resolução desta situação não deve passar por se retirarem os quadros de ardósia, que têm uma função importante na sala de aula e traduzem um baixo impacto ambiental; ...

.....3 – a ala sul e norte do edifício apresentam condições diferentes de conforto térmico. As atuais janelas permitem que a ala sul retenha o calor com facilidade mas o mesmo não acontece na ala norte. Devia estudar-se a possibilidade de ligar/ desligar o aquecimento por alas. ....

.....O representante do pessoal docente do ensino básico público deu nota que a questão do aquecimento e da possibilidade de funcionamento autónomo por alas foi encaminhado para técnico da área, colaborador do Município; aguardam resposta. ....

.....Interveio o Presidente da Assembleia Municipal sobre a proposta de Regimento da Assembleia Municipal Jovem da Sertã. Partilhou o documento, que, disse, terá que ser

aprovado pela assembleia municipal jovem. Disponibilizando o documento, solicitou que os diretores dos três estabelecimentos de ensino se pronunciassem sobre o documento até ao final do presente ano civil.....

.....O Presidente da Câmara Municipal solicitou ao Presidente da Assembleia Municipal que o documento fosse enviado à técnica que secretaria o Conselho Municipal de Educação, para que a partir do Município fosse encaminhado para os senhores diretores.....

.....Não havendo mais assuntos a tratar, a presente reunião foi dada como terminada, lavrando-se a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, que a esta presidiu, e pela técnica superior do Setor de Educação, que a secretariou.....

.....  
.....

**CONSELHO MUNICIPAL DA SERTÃ**

**PRESENCAS**

**Quórum: 11 elementos**

**Reunião de 04 de dezembro de 2024**

**ENTIDADES**

**ELEMENTOS PRESENTES**

Sem substituição	ENTIDADES		ELEMENTOS PRESENTES
	1	Presidente da Câmara Municipal	<i>Ches. 1 57 em</i>
	2	Presidente da Assembleia Municipal	<i>ON LINE</i>
	3	Presidente de Freguesia - em representação das Freguesias e Uniões de Freguesias	-
	4	DGESTE - Centro	<i>NOX</i>
	5	CCDRC	<i>ON LINE</i>
6	Diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã	<i>João Carlos Pinheiro</i>	
7	AES - pessoal docente do ensino secundário público	<i>Helena</i>	
8	AES - pessoal docente do ensino básico público	<i>Carla Pereira</i>	
9	AES - pessoal docente da educação pré-escolar pública	<i>Isabel PP Alcobia</i>	
10	AES - Conselho Pedagógico	-	
11	IVS - estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados	<i>[Signature]</i>	
12	APES - associação de pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas da Sertã	-	
13	APEEIVS - associação de pais e encarregados de educação do Instituto Vaz Serra	-	
14	Associação de estudantes	-	
15	Instituições Privadas de Solidariedade Social	-	
16	Centro de Saúde da Sertã	-	
17	Centro Regional da Segurança Social de Castelo Branco	<i>Ana Cristina Pereira</i>	
18	Centro de Emprego da Sertã	-	
19	Instituto Português de Desporto e Juventude - Castelo Branco	-	
20	Guarda Nacional Republicana	<i>Capitão Nuno Pereira</i>	
21	Conselho Municipal de Juventude		

**Entidades Convidadas**

Sem substituição	ENTIDADES		ELEMENTOS PRESENTES
	1	DIRETOR do Instituto Vaz Serra	<i>[Signature]</i>
	2	DIRETOR da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã	-
3	PRESIDENTE DA DIREÇÃO do Centro Social S. Nuno de Santa Maria	-	